



12º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DE DISCURSOS POLÍTICOS: LULA, LECI BRANDÃO E FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.

Autor(es)

LAÍS BAPTISTA MARIN
REBECA ANGELIN CARDOSO

Orientador(es)

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

O presente trabalho consiste na análise de discursos provindos de três diferentes políticos brasileiros que possuem histórias de vida, classes sociais, partidos e localizações geográficas divergentes, a fim de identificarmos as peculiaridades e variações nos recursos linguísticos utilizados por cada um deles. A escolha de discursos políticos como corpus desta produção ocorreu devido ao importante papel ocupado por esses representantes do povo na estrutura organizacional do Brasil. Para tanto, foram selecionados cinco vídeos contendo discursos, os quais foram cuidadosamente transcritos a fim de manter suas falas e expressões originais. A análise foi desenvolvida embasando-se nos conceitos de Ferdinand de Saussure (2006), pai da Linguística Moderna; da Sociolinguística e sua variação nos âmbitos: regionais, sociais e estilísticos, referenciando dentre outros autores William Labov (1960), Marcos Bagno (1999) e Carlos Alberto Faraco (2006 e 2008); e por fim o conceito de Poder e Descriminalização da Linguagem através de Maurizio Gnerre (2009). Como Linguística, podemos definir a ciência que estuda a linguagem e as diversas formas de comunicação humana, assim como os fenômenos linguísticos, se ocupando por observar e entender a forma como os falantes de um determinado grupo se comunicam. Em 1960, o linguista americano William Labov voltou seus estudos para as variações sociais da linguagem, resultando no surgimento da Sociolinguística, e através desta, classificou tais aspectos variantes em: históricos, regionais, sociais, estilísticos ou situacionais. Conforme Faraco (2008) “uma língua é constituída por um conjunto de variedades” e o conhecimento das variações auxiliam o locutor em sua comunicação, permitindo assertividade quanto à escolha dos gêneros a serem utilizados, assim como no impacto a ser gerado no interlocutor. Identificamos nos discursos analisados o diferente posicionamento linguístico por parte de cada político, visando atingir seu público alvo e utilizando-se muitas vezes de gírias como a Deputada Estadual Leci Brandão “Vai ficar na pista”; ou de uma norma mais informal como o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva “Pelo amor de Deus, o quê que eu vou tumá dessa mulhé?”; sempre destacando o atendimento dos interesses e necessidades de cada parcela, seja esta a classe trabalhadora, GLS, estudantes, aposentados, mulheres, entre outros. Dos políticos analisados, notamos que FHC é mais assíduo quanto ao uso da variedade culta da língua, já que a direciona a um público composto por políticos, industriários e empresários, mantendo seus discursos na linguagem formal. Em contra partida, tanto Lula quanto Leci têm seus focos voltados ao povo, as classes menos favorecidas e se utilizam de uma linguagem mais informal, com uso de expressões dialéticas para facilitar o entendimento do ouvinte e também para criar afinidade. Identificamos que ambos os candidatos se utilizam do recurso Linguístico Estilístico, voltando-se ao “poder” das palavras para uma maior assertividade no alcance do povo.